

ID: 122368392

03-04-2026

Federação Nacional de Educação teme desigualdade nas escolas

Receio com processo de descentralização dos concursos

REFORMA A Federação Nacional de Educação (FNE) alertou ontem para o perigo de a descentralização dos concursos nas escolas poder pôr em causa a transparência e promover “desigualdade entre escolas”.

Em causa está um despacho publicado a 31 de março que transferiu para os diretores escolares a responsabilidade de tratar dos concursos para contratar técnicos superiores e técnicos de sistemas e tecnologias de informação. A FNE mostra-se preocupada com esta mudança, apesar de reconhecer que poderá agilizar os processos de contratação e “contribuir para uma maior adequação dos perfis recrutados” às necessidades das escolas.

A descentralização de procedimentos concursais poderá levar à existência de diferentes procedimentos concursais, “com riscos evidentes ao nível da transparência, da equidade e da uniformidade de critérios”, afirma ainda.

REGRAS UNIFORMES

A descentralização poderá “traduzir-se numa desresponsabilização da administração central e num aumento das desigualdades entre escolas”. A FNE reafirma que qualquer processo de reforço da autonomia das escolas deve ser acompanhado por “regras claras e uniformes, mecanismos robustos de transparência e supervisão e adequados recursos humanos, técnicos e financeiros”. As verbas atribuídas às autarquias, no âmbito da descentralização na área da educação, ficam 11% abaixo dos custos reais. ●